UNIP – Universidade Paulista		
Curso:	Bach. em Ciência da Computação	
Disciplina:	Compiladores e Computabilidade	UNIVERSIDADE PAULISTA
Professor:	Leandro Carlos Fernandes	JOHN LINGS AND LINES AND L

-:: Lista de Exercícios #3 ::-

Tópico: Análise Semântica; Gramáticas de Atributos e Tab. de Símbolos

- 1) A respeito da análise semântica responda cada uma das questões a seguir:
 - a) Quais verificações e/ou tarefas ficam sob sua responsabilidade?
 - b) Em linhas gerais, qual a diferença entre semântica estática e semântica de tempo de execução?
 - c) Qual o papel da Tabela de Símbolos no processo de análise?
- 2) Dada a Gramática de Atributos abaixo, responda:

- a) Para que serve uma gramática deste tipo?
- b) Para qual subfase do processo de análise ela é importante?
- c) O que são os chamados atributos e quais deles são sintetizados e quais são herdados?
- d) Qual o grafo de dependência para esses atributos e em que ordem eles devem ser computados?
- e) Calcule os valores dos atributos para a cadeia: 10.01
- 3) Dada a gramática a seguir:

- a) Quais atributos podem ser classificados como sintetizados e quais como herdados?
- b) De acordo com a gramática dada monte a árvore sintática para a cadeia 3+2+9
- c) Calcule o valor dos atributos de cada nó da árvore dada no item anterior.
- 4) A gramática de atributos a seguir permite a verificação de tipos para programas similares aos de Pascal:

$$P \rightarrow program D begin C end.$$
 C.env := D.t P.ck := C.ck

D.t := SetOf(id.txt, T.t) $D \rightarrow var id : T$ $D \rightarrow D; D$ $D_0.t := D_1.t \cup D_2.t$ $T \rightarrow integer$ T.t := *inteiro* T.t := caractere $T \rightarrow char$ T.t := booleano $T \rightarrow bool$ $T_0.t := array(num.val, T_1.t)$ $T \rightarrow array [num] of T$ E.env := C.env $C \rightarrow id := E$ C.ck := (lookup(id, E.env) = E.tp) $C \rightarrow \text{ if E then } C \text{ else } C$ $E.env := C_0.env$ $C_1.env := C_0.env$ $C_2.env := C_0.env$ $C_0.ck := (E.tp = booleano) \land C_1.ck \land C_2.ck$ $C \rightarrow$ while E do C $E.env := C_0.env$ $C_1.env := C_0.env$ $C_0.ck := (E.tp = booleano) \land C_1.ck$ $C \rightarrow read(id)$ C.ck := verdadeiro E.env := C.env $C \rightarrow write(E)$ C.ck := (E.tp = $booleano \lor E.tp = caractere \lor E.tp = inteiro$) $\mathsf{E} \to \mathsf{id}$ E.tp = lookup(id, E.env) $E_1.env := E_0.env$ $E \rightarrow id[E]$ if E_1 .tp = inteiro **then** E₀.tp := lookup(**id**, E.env) else Eo.tp := erro E.tp := inteiro $E \rightarrow num$ $E \rightarrow truth-value$ E.tp := booleano $E \rightarrow character$ E.tp := caractere $E \rightarrow (E)$ $E_1.env := E_0.env$ $E_0.tp := E_1.tp$ $E \rightarrow E + E$ $E_1.env := E_0.env$ $E_2.env := E_0.env$ if $E_1.tp = inteiro \wedge E_2.tp = inteiro$ **then** E₀.tp := inteiro else Eo.tp := erro $E \rightarrow E \text{ or } E$ $E_1.env := E_0.env$ $E_2.env := E_0.env$ if $E_1.tp = booleano \land E_2.tp = booleano$ **then** Eo.tp := booleano else Eo.tp := erro $E_1.env := E_0.env$ $E \rightarrow not E$

if E_1 .tp = booleano

```
then E<sub>0</sub>.tp := booleano
else E<sub>0</sub>.tp := erro
```

- a) Faça um programa simples e válido nesta linguagem.
- b) Calcule os atributos do programa dado no item anterior.
- 5) Supondo o trecho de código em C dado abaixo, responda:

```
int f(int a, float b) {
    float r = a + b;
    return r;
}
void main() {
    int a = 2, b = 3, ri;
    float rf;
    ri = f(a,3);
    rf = f(2,b);
}
```

- a) Qual a tabela de símbolos resultante de sua análise?
- b) Em quais pontos do código são realizadas as operações de consulta a tabela de símbolos?
- c) Em quais pontos do código são realizadas as operações de inserção na tabela de símbolos?
- d) Haveriam erros semânticos a serem reportados? Se sim, quais e por quê?
- 6) Qual seria o conteúdo da tabela de símbolos resultante da análise do seguinte trecho de código:

```
public class C {
    private int x;
    class I {
        public static float square() {
            return x * x;
        }
    }
    public void setX(int valor) {
        this.x = valor;
    }
    public int getX() {
        return this.x;
    }
    public float getXQuadrado() {
        return I.square();
    }
}
```

7) Explique por que empregar gramáticas S-atribuídas é conveniente com parsers ascendentes.